

Examens d'admission juin 2021
Épreuve de traduction français ⇔ portugais
Durée : 2 heures
Tous documents autorisés

L'USAGE DES OUTILS DE TRADUCTION AUTOMATIQUE (DEEPL, GOOGLETRANSLATE, ETC.) EN LIGNE EST STRICTEMENT INTERDIT. LES VÉRIFICATIONS SERONT EFFECTUÉES, TOUT CONTREVENANT SERA ÉLIMINÉ.

- 1/ Traduza o texto infra para português (todos os candidatos).
- 2/ Apresente e explique três das suas escolhas de tradução (apenas os candidatos de língua materna portuguesa devem responder a esta pergunta)

Mercredi 19 mai, des milliers de policiers se sont rassemblés devant l'Assemblée nationale et ont hué le ministre de la justice et l'institution judiciaire. Assiste-t-on à un face-à-face dangereux entre police et justice ?

Ce n'est pas un face-à-face. C'est une partie des policiers qui invective et voudrait faire croire qu'eux feraient bien leur travail, et que nous le bâclerions derrière. Mais cette fracture police-justice ne correspond pas à ce que l'on vit tous les jours. Tout le monde œuvre dans le même objectif, chacun avec ses compétences. Il n'y a pas deux camps.

Cela vous choque-t-il qu'un ministre et des élus se joignent à une telle manifestation ?

Défendre la cause des policiers agressés me semble tout à fait légitime. Que des politiques manifestent pour cela ne me choque pas. Mais ils représentent la République : ils devraient donc se démarquer lorsqu'il y a des attaques contre elle et ses institutions. C'est une façon d'instrumentaliser la justice, comme si elle était la seule coupable de tous les maux de la société. Il faut bien noter que, pour la délinquance, nous arrivons en bout de course. Bien sûr, nous travaillons aussi sur la prévention, mais, malheureusement, nous arrivons quand le mal est fait. Et qui travaille sur la racine des problèmes ? La justice applique la loi, elle ne la fait pas. Tous ces élus qui étaient dans la rue, ce sont eux qui font la loi.

Le Monde, 22 mai 2021

- 3/ Leia o texto a seguir e responda às perguntas (só para estudantes que não sejam de língua materna portuguesa):

- a. Este texto informa sobre pombos. Faça uma lista das expressões/substantivos/adjectivos que tenham alguma relação de perto ou de longe com o tema do texto.
 - b. O que é que significa TIR?
 - c. Pode indicar o que é que é a LUSA, conhece o equivalente em França?
 - d. Como é que se chamam este tipo de pombos e será que conhece o nome deles em francês?.
 - e. O que é que pensa deste tipo de actividade e das pessoas que se dedicam a ela?
-

61 mil pombos voam de Espanha para Portugal. Tratados como atletas de alta competição

Para alguns são só pássaros, mas os seus tratadores dizem que "é muito mais do que isso". Os pombos-correio foram transportados em camiões TIR para Espanha, com todas as condições, como atletas de alta competição e vão regressar a casa voando cerca de 750 quilómetros

61 mil pombos-correios de competição integram hoje a maior solta da Europa, numa prova de fundo da Federação Portuguesa de Columbofilia, cruzando os céus ibéricos sem perderem fidelidade ao próprio ninho.

"Em primeira instância, está sempre o pombo. Temos de o proteger. **Para quem não conhece a columbofilia, é um pássaro. Para nós, é muito mais do que isso.** Não digo que seja como um filho, mas **é um animal que faz parte de nós.** Afinal, são **365 dias por ano a tratar deles**", partilhou à agência Lusa o **diretor desportivo federativo Almerindo Mota.**

Os pombos serão soltos em simultâneo às 06:30 (hora de Lisboa), junto ao autódromo Ricardo Tormo, em Cheste, perto da cidade espanhola de Valência, para regressarem em voo a Portugal, onde chegarão aos respetivos pombais, dispersos por vários distritos do país.

"Há algumas teorias, mas ainda não temos uma explicação concreta para que estas espécies se orientem e venham embora. **Sabemos é que têm uma inteligência tremenda, sabendo que chegam ao local de partida num camião completamente fechado.** Por exemplo, se me deixassem em Valência, não chegava a casa sem tabuletas", ilustrou.

Para a costa leste de Espanha viajaram **61.003 aves inscritas**, em representação de 14 associações distritais, 400 clubes e 8.000 columbófilos, capazes de percorrer uma distância média de **750 quilómetros** e completar os seus **voos entre oito e 10 horas.**

Robustos e de asa ventilada

"Como é uma solta desde Viana do Castelo até Faro, tentámos enquadrá-la num local central, com distâncias mais ou menos idênticas para todas as associações. Em situação normal, regressam todos a casa. Contudo, pode haver **cabos de alta tensão ou aves de rapinas, que, neste momento, são um flagelo da columbofilia**", frisou Almerindo Mota.

O transporte decorreu na madrugada de quinta-feira por 14 camiões TIR, equipados com os cuidados necessários para o bem-estar das aves, ao nível do abeberamento, controlo da temperatura interior e alimentação, **sendo autênticos atletas de alta competição**.

Para trás ficou um minucioso estágio, até porque tiveram de ser privilegiados "**pombos robustos, com uma asa muita bem ventilada e características de fundo**", num conjunto de derradeiras decisões que a família Barros teve de considerar durante a tarde desse dia.

"Como para qualquer circuito desta dimensão, seleccionámos previamente 24 aves para serem tratadas e alimentadas separadamente da restante equipa. Ao mostrarem aquilo que querem e gostam ao longo dos anos, concluímos que esses pombos nos darão garantia para fazer uma boa prestação", explicou à Lusa Fernando Barros, de 56 anos.

A sua residência em Penafiel comporta **um pombal com quase 120 aves**, algumas delas em acasalamento à parte, mas todas vacinadas duas vezes por ano, servindo de base para treinos diários e diluindo o risco de doenças com higienização de manhã e à tarde.

"**Eu faço aos pombos o que não faço a mim**. Somos um bocado veterinários, treinadores, psicólogos, um bocado de tudo. Fazemos treinos graduais ao longo da semana, mas nunca os meto a voar acima de 40 minutos. Valência é o ex-líbris das provas nacionais. Títulos? Venci velocidades, fundos e gerais, mas continua a faltar o meio-fundo", contou.

Examens d'admission juin 2021
Épreuve de traduction portugais ⇔ français
Durée : 2 heures
Tous documents autorisés

L'USAGE DES OUTILS DE TRADUCTION AUTOMATIQUE (DEEPL, GOOGLETRANSLATE, ETC.) EN LIGNE EST STRICTEMENT INTERDIT. LES VÉRIFICATIONS SERONT EFFECTUÉES, TOUT CONTREVENANT SERA ÉLIMINÉ.

1/ Traduisez le document ci-dessous en français (tous les candidats).

2/ Présentez et explicitez **trois** de vos choix traductionnels (uniquement pour les candidats ayant le français comme langue maternelle).

Torre Eiffel está em crise. Precisa de dezenas de milhões de euros

O icónico monumento de Paris não tem fundos suficientes para fazer face às despesas. Vai reabrir ao público no dia 16 de julho, oito meses e meio depois de ter fechado.

A Torre Eiffel, em França, vai precisar de uma injeção de capital de "várias dezenas de milhões de euros" para superar a crise provocada pela pandemia de covid-19, adiantou este sábado a empresa responsável pela exploração do monumento.

Em declarações ao jornal Le Figaro, o presidente da Sociedade de Exploração da Torre Eiffel (SETE), notou que **os fundos próprios da companhia estão limitados a 30 milhões de euros e "não são suficientes" para fazer face às despesas previstas com um nível de atividade muito baixo e já depois de longos períodos de encerramento.**

Nesse sentido, o responsável da SEPE - que lamentou que "o monumento que encarna a França no mundo não tenha tido uma ajuda estatal específica" (apesar de um empréstimo do Estado de 25 milhões de euros) - revelou já ter iniciado negociações com os seus dois acionistas, o município de Paris (que detém 99% do capital) e a Autoridade Metropolitana (1%), para avançar com o reforço de capital.

Além de cobrir os custos de funcionamento, **a injeção financeira tem também como objetivo viabilizar a renovação do elevador no pilar norte, com um custo estimado de 50 milhões de euros, além de uma campanha de pintura agendada para o outono que se prevê que possa custar outros 50 milhões de euros.**

Diário de Notícias, 22 de Maio de 2021